

EDITORIAL

Mirian Khristine de Magalhães Soares¹

É com imensa satisfação que a Contexto Jurídico apresenta sua mais recente publicação, o volume 10, nº 1. Nessa edição, trazemos aos nossos leitores um dossiê temático que explora as diversas intersecções entre Direito e Arte, elaborado muito cuidadosamente por nossa comissão organizadora, e outros diversos artigos inéditos.

E, por falar em comissão organizadora, há alguns agradecimentos que preciso fazer.

Em primeiro lugar, agradeço a Guilherme Klausner, que, além de autor convidado do nosso primeiro artigo temático, fez o possível e o impossível para concretizar a publicação deste dossiê. Quem diria que uma conversa na Assessoria Jurídica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro renderia tanto...

Preciso agradecer também aos demais organizadores, sem os quais nada disso seria possível. Meus cumprimentos ao Professor Alexandre Mendes e aos demais membros, Roberta Mendonça, Walber Gevu, Mariana Cintra e Nathália Barbosa.

Além disso, não podemos deixar de agradecer aos autores, que compraram a nossa ideia e se interessaram em enviar sua contribuição. Reconhecemos também o trabalho excepcional de nossos avaliadores, que continuam assegurar a qualidade dos trabalhos aqui publicados.

Por último, mas não menos importante, agradeço à equipe editorial da Contexto, composta por coordenadores e assistentes, que são, sobretudo, alunos de graduação, que trabalham voluntariamente em prol da produção acadêmica.

¹ Editora-chefe da Revista Contexto Jurídico (2023 - 2024). Graduanda em Direito pela UERJ. E-mail: miriankmagalhaessoares@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2322619187419142>.



Este dossiê se dedica a reafirmar o compromisso de nossa revista em promover uma abordagem multidisciplinar das ciências jurídicas e estimular uma reflexão crítica e política sobre as obras artísticas que consumimos.

A principal meta da Revista Contexto Jurídico continua sendo a de fomentar a pesquisa e a inovação científica na graduação. Acreditamos e confiamos no protagonismo estudantil e na democratização dos espaços acadêmicos.

Por fim, convidamos todos os nossos leitores a mergulharem nas páginas desta edição, com a certeza de que encontrarão reflexões instigantes e inspiradoras.

Boa leitura!